

**EMBRAPA**UNIDADE REGIONAL DE PESQUISA  
FLORESTAL CENTRO-SUL  
Caixa Postal, 3319  
80.000 – Curitiba – PR

Nº 67 MÊS 01

ANO 1983

PÁG. 02

# PESQUISA EM ANDAMENTO

## SUBSTRATO E TEMPERATURA PARA A GERMINAÇÃO DE SEMENTES DE CANAFÍSTULA (*Peltophorum dubium* (Spreng.) Taubert)

Arnaldo Bianchetti<sup>1</sup>  
Adson Ramos<sup>2</sup>

A madeira de canafístula apresenta múltiplas aplicações, sendo principalmente utilizada em construções civis e navais. É bastante durável em lugares secos e muito usada como dormentes, varais e tornos, entre outros usos. A espécie é recomendada para arborização urbana, por proporcionar sombra, em virtude da sua folhagem tenra.

As sementes da canafístula apresentam o tegumento impermeável à água e necessitam de tratamento pré-germinativo para a quebra de dormência. Para sua qualidade fisiológica ser avaliada, são necessárias determinações de substratos e temperaturas adequados, para a realização do teste de germinação. Como estas informações não constam das Regras para Análise de Sementes, o presente trabalho objetivou testar os substratos de areia, vermiculita n.º 3, papel mata-borrão branco, papel mata-borrão verde e papel toalha, em temperaturas de 20 e 30°C.

A análise conjunta dos resultados de germinação obtidos nos cinco substratos, em cada temperatura, permitiu detectar efeitos isolados de substratos, temperaturas e da interação substratos x temperaturas. Foram realizados experimentos nos anos de 1980 e 1981, cujos resultados são apresentados nas Tabelas 1 e 2, respectivamente.

**TABELA 1.** Germinação de sementes de canafístula (*Peltophorum dubium* (Spreng.) Taubert.) em diferentes substratos e temperaturas. Ano 1980.

Substrato	Germinação (%) *			Total
	Temperatura (°C)			
	20	25	30	
Areia	55,6	58,0	63,7	59,1
Vermiculita n.º 3	55,1	59,1	56,5	56,9
Papel mata-borrão branco	61,5	60,6	65,2	62,4
Papel mata-borrão verde	51,5	64,1	56,5	57,4
Papel toalha	55,0	58,5	55,5	56,3
Total	55,7	60,1	59,5	

\* Não significativo pelo Teste de F.

<sup>1</sup> Eng.º Agr.º, M.Sc., Pesquisador da URPFC/EMBRAPA.

<sup>2</sup> Eng.º Ftal., M.Sc., Pesquisador do IAPAR.

**TABELA 2.** Germinação de sementes de canafístula (*Peltophorum dubium* (Spreng.) Taubert.) em diferentes substratos e temperaturas. Ano 1981.

Substrato	Germinação (%) *						Total
	Temperatura (°C)						
	20	22	24	25	26	30	
Areia	58,0 AB b	60,5 Bb	59,0 Bb	59,5 B b	73,5 Aba	72,1 Aa	63,8 A
Vermiculita nº 3	57,6 ABab	42,5 Cd	25,9 Ce	64,0 ABa	48,0 Dcd	54,0 Cbc	48,7 B
Papel mata-borrão branco	61,5 A ab	66,0 Ba	58,5 Bb	61,5 ABab	62,5 Cab	65,0 Bab	62,5 A
Papel mata-borrão verde	54,0 B c	73,5 Aa	62,0 Bb	66,5 A b	78,5 Aa	54,0 Cc	64,8 A
Papel toalha	57,5 AB b	61,5 Bb	70,5 Aa	58,5 B b	72,0 Ba	58,5 Cb	63,1 A
Total	57,5 a	60,8	55,2 a	62,0 a	66,9 a	60,7 a	

\* Os valores que apresentam a mesma letra não diferem significativamente entre si pelo Teste de Tukey para  $\alpha = 0,05$ .

Letras maiúsculas: comparação nas colunas.

Letras minúsculas: comparação nas linhas.

No ano de 1980, não houve diferenças significativas entre os índices de germinação obtidos nos diferentes substratos testados nas temperaturas de 20, 25 e 30°C (Tabela 1).

No ano de 1982, o experimento foi conduzido, testando-se os mesmos substratos em menores intervalos de temperatura, e análise da variância detectou efeitos significativos dos substratos e da interação substrato x temperatura no poder germinativo das sementes. Por outro lado, não houve efeito da temperatura sobre a germinação. Verifica-se, na Tabela 2, que os substratos que proporcionaram melhores índices de germinação foram a areia e os papéis mata-borrão verde, branco e toalha.

A análise do efeito de substrato dentro de temperatura permitiu detectar que as sementes apresentaram bons índices de germinação no substrato de areia, em temperaturas de 26 e 30°C, na vermiculita n.º 3 a 25°C, nos papéis mata-borrão branco e verde a 22 e 26°C e no papel toalha a 24 e 26°C.

A análise do efeito da temperatura dentro do substrato permitiu detectar que as sementes apresentaram bons índices de germinação na temperatura de 20°C nos substratos areia, vermiculita n.º 3, papel mata-borrão branco e papel toalha, a 22°C no substrato de papel mata-borrão verde, a 24°C no substrato de papel toalha, a 25°C na vermiculita n.º 3 e papéis mata-borrão verde e branco, a 26°C no papel mata-borrão verde e areia e a 30°C na areia.

De uma forma geral, o teste de germinação para sementes de canafístula pode ser realizado no substrato de areia a 26 e 30°C, no papel mata-borrão a 22 e 26°C e no papel toalha a 24 e 26°C.